

ÁREAS DE FOCO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE (SAQ)

A Drive Sustainability desenvolveu as Áreas de foco do SAQ para fornecedores automotivos, com o objetivo de atingir as seguintes metas:

- Introduzir os **indicadores-chave de desempenho do fornecedor** em tópicos ambientais, sociais e de governança (ESG) que sejam priorizados pelos membros OEM da Automotive Partnership;
- Complementar os **Princípios Orientadores da Drive Sustainability** e a Orientação Prática com recomendações operacionais sobre como atender de forma efetiva às expectativas OEM;
- Ajuda os fornecedores a **melhorarem sua pontuação no SAQ**, proporcionando as informações necessárias sobre os indicadores críticos que compõem 50% da pontuação do SAQ

Com esse documento, a Drive Sustainability estimula que os fornecedores automotivos adotem as duas práticas a seguir:

1. Implementar um **código de conduta** para os funcionários e parceiros externos (fornecedores);
2. Crie um **sistema de gestão ambiental e social (ESMS)** para gerir de forma efetiva o impacto das operações da empresa nas condições de trabalho e direitos humanos, saúde e segurança ocupacional e meio ambiente.

With support from partners:



BMW GROUP

DAIMLER TRUCK



GEELY

HONDA



Mercedes-Benz

SCANIA

TOYOTA

VOLKSWAGEN

ANTHONY COSSA

VOLVO



CÓDIGO DE CONDUTA

Um **código de conduta** é o documento que descreve regras, normas e responsabilidades para os funcionários da empresa e/ou parceiros empresariais, como fornecedores. O principal objetivo do código de conduta é definir os valores da empresa e oferecer uma orientação clara em relação aos comportamentos aceitáveis. Uma empresa pode ter dois códigos de conduta separados: um aplicado internamente aos **funcionários** e outro de forma externa aos **fornecedores**; ou um documento único que cubra os dois grupos de interessados.

Recomendações práticas para projetar e implementar o Código de Conduta



01. Mapear os riscos

Saiba quais são as leis e regulamentos que orientam o comportamento em sua indústria e região para garantir que o Código cubra todos os riscos em potencial. Para desenvolver o Código de Conduta do Fornecedor, é uma boa prática começar com uma avaliação e mapeamento do risco da cadeia de suprimento para ter uma imagem clara de onde vem os produtos e quais são as áreas mais problemáticas para os fornecedores lidarem. A tabela abaixo ilustra exemplos de áreas que a Drive Sustainability recomenda que sejam cobertas.

Área	Tópico	Fontes de referência	
Direitos humanos e condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none">Trabalho infantil e jovens trabalhadoresSalários e benefíciosJornada de trabalhoEscravidão moderna (escravidão, servidão e trabalho forçado ou compulsório e tráfico de pessoas)Recrutamento éticoLiberdade de associação e negociação coletiva	<ul style="list-style-type: none">Não discriminação e assédioDireitos da mulherDiversidade, equidade e inclusãoDireitos das minorias e dos povos indígenasDireitos à terra, floresta, água e despejo compulsórioUso de forças de segurança privada ou pública	<ul style="list-style-type: none">Declaração Universal dos Direitos HumanosCarta dos Direitos Fundamentais da UEOrganização Internacional do Trabalho (OIT)Princípios Orientadores da Sustentabilidade Automotiva GlobalThe National Archives UKIniciativa de Comércio Ético, baseada nas convenções da OITDeclaração sobre Princípios e Direitos Fundamentais no TrabalhoConvenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher
Saúde e segurança	<ul style="list-style-type: none">Equipamento de proteção individualSegurança de máquinasPreparação para emergênciasGestão de incidentes e acidentes	<ul style="list-style-type: none">Ergonomia no local de trabalhoManuseio de produtos químicos e/ou substâncias biológicasProteção contra incêndios	<ul style="list-style-type: none">Normas Trabalhistas da OIT sobre Segurança e Saúde Ocupacional
Ética empresarial	<ul style="list-style-type: none">Anticorrupção e antilavagem de dinheiroProteção e segurança de dadosResponsabilidade financeira (registros precisos)Divulgação de informaçõesConcorrência justa e antitruste	<ul style="list-style-type: none">Conflitos de interessesPeças falsificadasPropriedade intelectualControles de exportação e sanções econômicasDenúncia de atos ilícitos e proteção contra retaliação	<ul style="list-style-type: none">Pacto Global das Nações Unidas e Transparência InternacionalPrincípios Orientadores da Sustentabilidade Automotiva GlobalComissão EuropéiaOrganização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)Organização Mundial da Propriedade Intelectual
Meio ambiente	<ul style="list-style-type: none">Emissões de GEEEficiência energéticaEnergia renovávelDescarbonizaçãoQualidade, consumo e gestão da águaQualidade do arGestão química responsável	<ul style="list-style-type: none">Gestão sustentável de recursosRedução de resíduosReutilização e reciclagemBem-estar animalBiodiversidade, uso da terra e desmatamentoQualidade do soloEmissões de ruídos	<ul style="list-style-type: none">Comissão da UE (Direção Geral do Meio Ambiente)Princípios Orientadores da Sustentabilidade Automotiva Global



02. Designar uma equipe interfuncional

Um código de conduta deve estar alinhado com todas as políticas e procedimentos da empresa, sendo portanto muito importante para engajar várias unidades empresariais no desenvolvimento e revisão. Por exemplo, pode-se consultar representantes do departamento jurídico, de compliance, compras, RH, gestão de risco e comunicações para garantir a consistência.



03. Tornar o código simples

Para que o código de conduta seja efetivo, todo público para o qual foi elaborado deve compreendê-lo. O código de conduta deve ser claro, transparente e escrito em linguagem simples, evitando recair em terminologia legal e técnica. Traduza o Código de Conduta do Funcionário para as subsidiárias locais onde o inglês não seja o idioma principal.



04. Dê retorno aos interessados

Para integrar de forma efetiva o código de conduta à organização, os interessados devem ser consultados para a elaboração e a revisão. O que não apenas fortalece o escopo geral, mas também melhora a compliance, já que funcionários e fornecedores têm maior probabilidade de aceitar e seguir normas com as quais contribuíram.



05. Comunicar de forma efetiva

O código de conduta é uma mensagem importante que a organização envia ao mundo, definindo seus valores, princípios e compromissos; dessa forma a empresa precisa garantir que alcança todos os interessados atuais e possíveis. Coloque os itens específicos de seu Código de conduta nos treinamentos de fornecedores e funcionários planejados e providencie informações no site da empresa, intranet e portal do fornecedor.



06. Revise e atualize regularmente

É preciso ter um procedimento implementado para revisar e atualizar regularmente o código de conduta.



07. Inclua na estrutura dos contratos

Para garantir a compliance, considere incluir a referência ao código de conduta nos contratos de funcionários e fornecedores.

Recomendações-chave para um Código de Conduta de Fornecedor efetivo

01

Marco na indústria

Muitas iniciativas da indústria desenvolveram um Código de Conduta conjunto com o fornecedor que pode ser usado como modelo ou base para o próprio protocolo. Os exemplos incluem Coalização de Cidadania da Indústria Eletrônica ou Comércio Ético. Além disso, as empresas parceiras podem já ter criado um código de conduta, que pode ser usado como uma orientação.

02

Integrar o desempenho do código de conduta nas decisões de prospecção

Se o bom desempenho do fornecedor nas principais áreas descritas no código de conduta influencia as decisões de prospecção, os fornecedores têm um incentivo mais forte para cumpri-lo. Além disso, há a possibilidade de criar programas de premiação para reconhecer os fornecedores com melhor desempenho nos principais tópicos. Há ferramentas diferentes que podem ser usadas para medir o desempenho do fornecedor. Os parceiros da Drive Sustainability usam uma ferramenta comum de avaliação de sustentabilidade, o SAQ, que é aberto ao público e pode ser usado por qualquer empresa na cadeia de valor automotiva. O SAQ fica habilitado na plataforma digital, Supplier Assurance, operada pela NQC Ltd.

03

Expectativas em cascata

Cogite incluir no código de conduta do fornecedor a exigência de que o fornecedor aplique essas expectativas em cascata na sua própria base de fornecedores, isso ajudará a alcançar níveis superiores na cadeia de fornecedores.

04

Inclui o requisito sobre compra responsável de matérias-primas

Assegure que os fornecedores realizem uma due diligence para entender a origem das matérias-primas usadas em seus produtos.

Como o tópico reflete no SAQ?

Seção SAQ	Questões do SAQ	Exemplos de evidência aceitável
Gestão da empresa	3. A sua empresa tem um código de conduta? 3a. A sua empresa organiza treinamento para os seus funcionários sobre código de conduta?	<ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta/Código de Ética• Manual do funcionário• ZVEI - Código de Conduta de Responsabilidade Social
Gestão de fornecedores	18. A sua empresa estabelece requisitos de RSE/Sustentabilidade para os fornecedores? 18a. Quais áreas são cobertas por esses requisitos de RSE/Sustentabilidade? 18b. A sua empresa utiliza algum dos seguintes canais para comunicar os seus requisitos de RSE/Sustentabilidade a seus fornecedores? 18c. Quais processos a sua empresa possui para revisar se os fornecedores atendem aos seus requisitos de sustentabilidade?	<ul style="list-style-type: none">• Políticas de RSE/Sustentabilidade que incluem referência à adesão de fornecedores• Código de conduta do fornecedor que referencia especificamente a adesão do fornecedor

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Um **sistema de gestão** é um conjunto de processos e procedimentos documentados que possibilita que uma organização controle as operações e atinja os objetivos, assegurando a melhora contínua. Ter um sistema de gestão para questões ambientais e sociais para ajudar as empresas a **gerirem de forma efetiva os riscos e impactos** e anteciparem e abordarem problemas em potencial de forma pontual. Por exemplo, um sistema de gestão ambiental ajuda a reduzir o impacto negativo das operações da empresa e a otimizar o uso dos recursos, ao passo que o sistema de gestão social ajuda a empoderar funcionários e comunidades e a prevenir incidentes e violações dos direitos humanos no local de trabalho. Os sistemas de gestão ambiental e social (ESMS) podem ser incluídos no sistema único integrado e centralizado, ou ser sistemas separados cobrindo as áreas de **condições de trabalho e direitos humanos, saúde e segurança ocupacional e ambiental**.

Recomendações práticas para desenvolver e implementar o ESMS



01. Critérios de E&S integrados às políticas da empresa

Integration of E&S factors into your company policies lies at the heart of the due diligence process. Policies demonstrate that your company embraces the responsibility to manage E&S risks and impacts arising from its operations.



02. Mapear os riscos

Para mitigar de forma efetiva os possíveis impactos negativos, a empresa precisa ter uma imagem clara sobre os riscos que enfrenta nas operações e cadeias de fornecimento. A abrangência e a avaliação do risco são essenciais para priorizar ações preventivas e determinar uma resposta apropriada.



03. Desenvolver planos de ação

Assim que o compromisso da política tiver sido definido e os riscos e impactos adverso foram identificados, a empresa precisa começar a implementar ações práticas com o objetivo de evitar ou minimizar os riscos. O que inclui definir metas inteligentes e medir o progresso em relação a elas.



04. Capacitação organizacional

A efetividade do sistema de gestão depende de como a equipe foi organizada e foi delegado poder para lidar com os problemas ambientais e sociais e como é o comprometimento da diretoria. Para entender adequadamente os riscos e enfrentar os problemas, a equipe responsável deve assumir diferentes funções, na medida em que podem surgir problemas em vários níveis, e também ter autoridade para implementar alterações. Dessa forma, é importante que todos na empresa recebam o treinamento apropriado e que a gestão esteja pronta para dotar a equipe dos recursos necessários.



05. Melhorar a capacidade de resposta

Embora a organização precise se concentrar em prevenir os impactos adversos resultantes de suas atividades, não há garantia de que não ocorram eventos prejudiciais, sendo, nesses casos, crucial para a empresa estar preparada para responder de forma efetiva a fim de minimizar os danos. A empresa deve ter procedimentos claros que expliquem quais ações devem ser tomadas no caso de emergências, descrevendo as responsabilidades. Os interessados devem ser treinados adequadamente.



06. Engajar os interessados

A empresa precisa saber quais os indivíduos e grupos afetados (ou potencialmente afetados) por suas atividades empresariais e engajá-los regularmente de forma proativa em um diálogo significativo. O que assegura que os interesses dessas partes sejam considerados e possibilitarão que a empresa tome as decisões mais bem informada.



07. Implementar um mecanismo de queixas e reparação

É importante que a empresa providencie canais de comunicação, através dos quais os interessados possam levantar os problemas e preocupações e procurar por reparação. O mecanismo de queixas e reparação também pode servir como um sistema de aviso antecipado, na medida em que as informações obtidas alertam sobre ineficiências e erros em potencial nas operações da empresa, evitando assim a escalada dos problemas.



08. Relatório sobre progresso

Comunicar interna e externamente os problemas que surgirem e a abordagem deles ajuda a criar confiança nos interessados e melhora a imagem da empresa. Informe os interessados de forma pontual e acessível.



09. Monitorar e revisar

Para o sistema de gestão funcionar de forma efetiva, ele deve ser aperfeiçoado continuamente. Ou seja, é da maior importância rastrear o desempenho e avaliar o progresso contra um conjunto de KPIs que ajudem a identificar potenciais lacunas e áreas para melhora. Conduza revisões regularmente, integrando os principais aprendizados do período anterior no processo.

Como o tópico reflete no SAQ?

É possível desenvolver **internamente** um sistema de gestão, ou de acordo com **normas nacionais ou internacionais**. Sistemas de gestão certificados dão mais garantia aos clientes e interessados de que você está comprometido com a de uma forma sustentável e implementou todos os processos necessários. Concomitantemente, o SAQ também reconhece sistemas de gestão desenvolvidos internamente, a maior recompensa é obtida se o sistema de gestão de fornecedores for certificado conforme **normas reconhecidas internacionalmente**.

Seção SAQ	Questões do SAQ	Exemplos de evidência aceitável: certificações com reconhecimento internacional
Direitos humanos e condições de trabalho	6. A sua unidade tem um sistema de gestão em vigor para gerenciar questões de direitos humanos e condições de trabalho?	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de gestão de direitos humanos e condições de trabalho certificado internacionalmente reconhecido: Sistema de gestão social SA8000• Certificado de auditoria RSCI (rótulo COMPLETO/FULL)
Saúde e segurança	8. A sua unidade tem um sistema de saúde e segurança em vigor?	<ul style="list-style-type: none">• ISO 45001
Meio ambiente	11. A sua unidade tem um sistema de gestão ambiental?	<ul style="list-style-type: none">• ISO 14001:2015• ISO 14064 GHG• PAS2050 Pegada de Carbono• PAS2060 Neutralidade de Carbono• Certificação BS8555: Implementação de sistemas de gestão ambiental• Esquema de gestão ecológica e Auditoria da UE (EMAS)